

(Mensagem do Presidente da CCBJ)

Prezados Associados da CCBJ,

Gostaríamos de convidar a todos para participar do almoço-palestra com a multiartista Danni Suzuki, no dia 4 de abril, em Tóquio. Ela vem ministrando várias palestras no Brasil e no exterior. Ela já ganhou prêmios como atriz, diretora e roteirista.

A CCBJ também vai realizar a 17ª edição do Festival Brasil em Tóquio. Será nos dias 20 e 21 de julho, com muita música, gastronomia, produtos e serviços do Brasil e de países da América Latina.

Nesta edição, o artigo foi escrito por Ryuji Nakajima, Business Planning Research Section, do JBIC (Japan Bank for International Cooperation). Ele divulga o resultado da pesquisa sobre Investimentos Estrangeiros Diretos da Indústria Japonesa em 2023. O Brasil subiu de posição.

Em 16 de abril, a CCBJ e a American Chamber of Commerce in Japan junto com as Câmaras de Comércio Dinamarquesa e Grega vão realizar um encontro social de BBQ. Será uma boa oportunidade para construir uma ampla rede de contatos. Aguardamos a sua participação.

Também temos informações sobre bens no exterior que precisam ser declarados no Brasil, incentivos fiscais para investidores estrangeiros no Brasil e possibilidade de aumentar rotas internacionais em terras brasileiras.

Celso Guiotoko
Presidente da CCBJ

(Artigo)

Resultado da 35ª Pesquisa sobre Investimentos Estrangeiros Diretos da Indústria Japonesa em 2023

Por Ryuji Nakajima
Business Planning Research Section
JBIC (Japan Bank for International Cooperation)

Principais resultados da pesquisa

O Japan Bank for International Cooperation (JBIC) apresentou o relatório da pesquisa sobre atividades comerciais das empresas japonesas do setor manufatureiro no exterior.

No levantamento deste ano, a Índia, que havia desbancado a China no ranking de países mais promissores, na pesquisa anterior, manteve a liderança pelo segundo ano consecutivo, ampliando a vantagem sobre o país asiático. A grande diferença é que, desta vez, 45,8% das empresas que consideram a Índia como um mercado promissor, responderam que possuem planos de investimentos novos ou adicionais no mercado indiano. Essa taxa representa um aumento de 8,3 pontos em relação ao resultado anterior, mostrando que o país está deixando de ser apenas um destino atraente mais por causa das imagens positivas para se tornar um mercado realmente promissor.

A China, que foi superada pela Índia na edição anterior, sofreu uma queda de quase 10 pontos percentuais e caiu para o terceiro lugar, devido ao aumento de vários fatores preocupantes como a desaceleração econômica e a tensão prolongada contra os EUA. Esse resultado pode ser visto como uma tendência das empresas de reduzir dependência da China.

Os EUA, por sua vez, receberam uma boa avaliação das empresas em termos de potencial e possibilidades futuras, mas perderam pontos por causa do aumento dos custos com a mão-de-obra e outros fatores. A redução na parcela de votos dos EUA e da China foi distribuída entre os principais países da ASEAN, o México e outros países.

O Vietnã, que ocupou o segundo lugar no ranking pela primeira vez, subiu de posição favorecido pela redução drástica de pontos conquistados pelos EUA e pela China. O número de votos de Vietnã ficou quase no mesmo nível da pesquisa anterior, indicando que o país já se consolidou como um mercado para empresas japonesas instalar sedes de produção. O resultado deste ano mostra as expectativas das empresas nipônicas com o potencial do país para se tornar o novo destino de recursos retirados do da China.

順位	2023 ← 2022	国・地域名 (計)	調査社数 (社)		得票率 (%)	
			2023 393	2022 367	2023	2022
1	← 1	インド	192	148	48.6	40.3
2	↑ 4	ベトナム	119	106	30.1	28.9
3	↓ 2	中国	112	136	28.4	37.1
4	↓ 3	米国	107	118	27.1	32.2
5	↑ 6	インドネシア	77	77	19.6	21.0
6	↑ 5	タイ	55	55	13.9	14.9
7	↑ 9	メキシコ	42	27	10.6	7.4
8	↑ 8	フィリピン	35	20	8.9	5.5
9	↓ 7	マレーシア	26	31	6.6	8.4
10	↑ 11	ドイツ	21	21	5.3	5.7
11	↑ 10	台湾	17	23	4.3	6.3
12	↑ 12	韓国	17	17	4.3	4.6
13	↑ 13	ブラジル	17	15	4.3	4.1
14	↑ 14	オーストラリア	13	13	3.3	3.5
15	↑ 16	パプアニューギニア	11	10	2.8	2.7
16	↑ 15	英国	7	10	1.8	2.7
17	↑ 18	フランス	7	6	1.8	1.6
18	↑ 20	スペイン	7	3	1.8	0.8
19	↑ 17	トルコ	6	9	1.5	2.5
20	↑ 21	カンボジア	6	7	1.5	1.9
21	↑ 22	カナダ	6	5	1.5	1.4
22	↑ 23	アラブ首長国連邦	6	5	1.5	1.4
23	↑ 24	ミャンマー	6	4	1.5	1.1
24	↑ 25	オランダ	6	4	1.5	1.1

*Para o levantamento deste ano fiscal, enviamos questionários em julho de 2023 e coletamos as repostas em setembro do mesmo ano. Das 987 companhias às quais foi enviado o questionário, 534 responderam, o que representa uma taxa de resposta de 54,1%.

(O gráfico 1 mostra o resultado da votação na qual as empresas escolheram os países ou regiões que consideram mais promissores para médio prazo)

Posição do Brasil no ranking de países promissores

O Brasil ficou em 11º lugar, subindo duas posições em relação ao levantamento anterior, com 4,3% de votos (0,2 ponto percentual acima do resultado anterior).

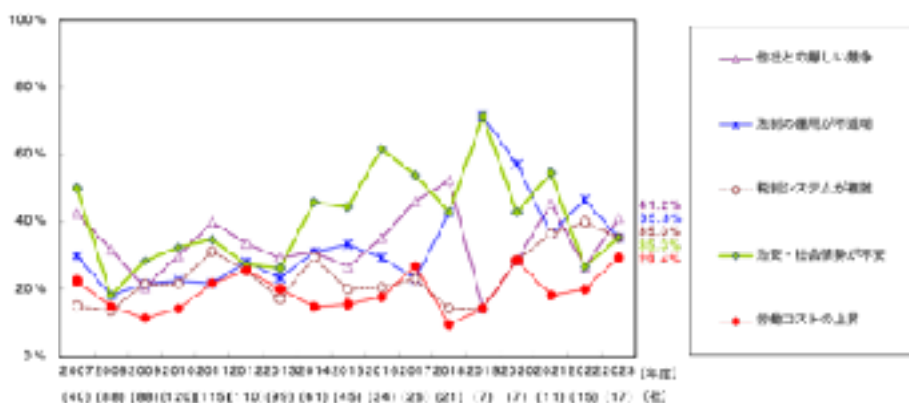
Entre as empresas que responderam, 51 mantinham sedes de produção no Brasil. Os principais ramos de atividades delas eram os setores químico (11 empresas), automobilístico (10 empresas), eletroeletrônicos (6 empresas) e maquinário industrial em geral (6 empresas). Havia 61 empresas que possuíam pontos de venda no Brasil, superando novamente o número das que mantêm sedes de produção.

Entre os principais motivos para considerar o Brasil como um país promissor, o mais votado foi “potencial de crescimento do mercado” (64,7%), seguido por “tamanho atual do mercado” (58,8%), o que mostra uma firme expectativa dos investidores em relação ao grande potencial do mercado brasileiro (gráfico 2). No quesito sobre desafios enfrentados no Brasil, o percentual de votos dos itens como “falta de transparência na aplicação da legislação” e “complexidade do sistema fiscal” apresentou queda em relação ao levantamento anterior, indicando melhoria do ambiente de negócios para empresas japonesas interessadas em entrar no mercado brasileiro. Por outro lado, vale lembrar que há outros itens, como “concorrência acirrada” e “aumento de custos com a mão de obra”, que tiveram percentual maior em relação à pesquisa anterior.

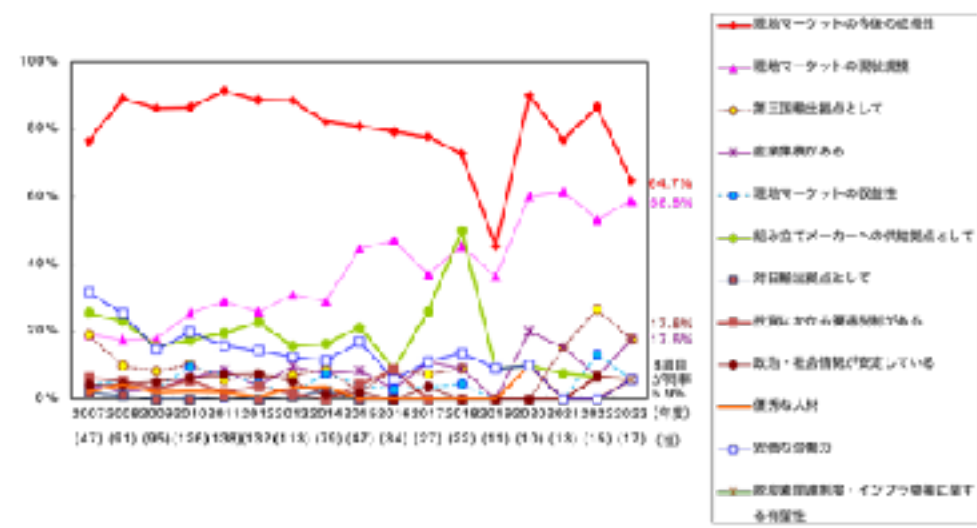
No ranking de países e regiões considerados mais promissores para longo prazo (próximos dez anos), o Brasil subiu de uma posição em relação ao levantamento anterior, ocupando o 10º lugar (gráfico 4).

Entre as empresas que votaram no Brasil, as da indústria química representam a maior parcela, indicando que a demanda por agrotóxicos vem mostrando estabilidade no país, que é o maior consumidor desses produtos no mundo, além de ter área plantada de principais produtos agrícolas em crescimento.

(O gráfico 2 mostra evolução dos resultados de enquete sobre os motivos para considerar o Brasil como um país promissor)



(O gráfico 3 mostra evolução dos resultados da enquete referente aos desafios enfrentados pelas empresas japonesas no Brasil)



順位			国・地域名 (計)	回答社数 (社)		得票率 (%)	
2023	← 2022	2023		2022	2023	2022	
				265	235		
1	←	1	インド	147	119	55.5	50.6
2	↑	4	ベトナム	79	66	29.8	28.1
3	←	3	米国	72	69	27.2	29.4
4	↓	2	中国	64	86	24.2	36.6
5	←	5	インドネシア	61	53	23.0	22.6
6	←	6	タイ	57	45	21.5	19.1
7	↑	8	メキシコ	22	19	8.3	8.1
8	↑	9	マレーシア	20	17	7.5	7.2
9	↓	7	フィリピン	18	22	6.8	9.4
10	↑	11	ブラジル	16	13	6.0	5.5

(O gráfico 4 mostra o resultado da votação na qual as empresas escolheram os países ou regiões que consideram mais promissores para longo prazo)

Os pontos fortes do Brasil

O Brasil é o país com a maior população da América do Sul. A economia brasileira vem seguindo ritmo de recuperação no pós-pandemia (taxa de crescimento econômico deste ano fiscal estava estimada em 3,08%, em outubro de 2023, de acordo com o FMI) e a idade média da população brasileira é de 35 anos (em 2022). Considerando esses fatores, o Brasil pode ser visto como um mercado em crescimento, do ponto de vista econômico e demográfico.

Como um dos países integrantes do Sul Global, que deve impulsionar a economia mundial no futuro, o Brasil tem um mercado com potencial de crescimento capaz de atrair investimentos estrangeiros, além de contribuir, como país-sede da COP30 em 2025, para acelerar iniciativas de combate às mudanças climáticas.

O Brasil é um dos maiores produtores agrícolas do mundo. Além da demanda pelos alimentos, a crescente procura pelos produtos agrícolas para outras finalidades, entre elas, produção de bioetanol, que vem ganhando cada vez maior importância no processo descarbonização global, poderá proporcionar oportunidades também para fabricantes japoneses de produtos químicos.

No setor automobilístico brasileiro, a mistura de etanol na gasolina é obrigatória. Desde 2015, a gasolina vendida no Brasil contém 27% de etanol. Recentemente, uma montadora japonesa anunciou que em breve começará a fabricar no Brasil veículos híbridos flex que podem funcionar com etanol, gasolina ou combustíveis mistos, e espera-se que esse processo se acelere ainda mais. Portanto, continuaremos acompanhar as tendências que surgirão no setor automotivo brasileiro.

Resultado completo da pesquisa: https://www.jbic.go.jp/ja/information/press/press-2023/press_00148.html

(Economia)

Bens no exterior precisam ser declarados

Capitais como valores, bens e ativos devem ser declarados ao BC, anualmente ou trimestralmente, conforme o enquadramento. A declaração é obrigatória para pessoas físicas ou jurídicas residentes, domiciliadas ou com sede no país, que detenham, no exterior, ativos que totalizem:

- US\$ 1.000.000,00 (um milhão), ou equivalente em outras moedas, em 31 de dezembro de cada ano-base – CBE Anual.

- US\$ 100.000.000,00 (cem milhões), ou equivalente em outras moedas, em 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de cada ano-base – CBE Trimestral.

As multas por não declarar ou nas demais hipóteses previstas na legislação variam de R\$ 2.500,00 a R\$ 250.000,00, podendo ser aumentada em 50% em alguns casos.

Mais detalhes aqui: <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/cbe>

Fonte: BC

Incentivos fiscais atraem investidores estrangeiros no Brasil

O ministro dos Transportes, Renan Filho, apresentou o detalhamento de incentivos fiscais capazes de atrair capital internacional para o Brasil.

“Entre as vantagens que oferecemos a investidores estrangeiros estão contratos com segurança jurídica, mitigação de riscos e sustentabilidade socioambiental, que sabemos que são as maiores preocupações dos players do setor. Além disso, acabamos de aprovar nova lei para a emissão de debêntures de infraestrutura que deve oferecer novo incentivo fiscal para o setor”, argumentou Renan Filho.

A Lei nº 14.801/2024 estabelece novas regras para a emissão de debêntures de infraestrutura por empresas da iniciativa privada que exploram serviços públicos e prevê a criação de incentivos tributários para as empresas que financiam projetos de infraestrutura e emitem esses títulos. A medida beneficia operadoras, concessionárias, permissionárias e empresas autorizadas, inclusive de fundos de investimento internacionais. Com isso, o Poder Executivo pode autorizar a aquisição de debêntures por pessoa jurídica residente ou domiciliada no exterior, desde que a aquisição seja realizada em conexão com a emissão e a colocação no exterior de títulos a elas relacionados.

Mais detalhes aqui: <https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202403/incentivos-fiscais-e-mitigacao-de-riscos-atraem-investidores-estrangeiros-a-projetos-de-infraestrutura-no-brasil>

Fonte: Ministério dos Transportes

Governo Federal lança program piloto para ampliação de conectividade aérea internacional

No Diário Oficial da União (DOU) tem o primeiro edital do Programa de Aceleração do Turismo Internacional (PATI), iniciativa que prevê a realização de parceria público-privada com as companhias aéreas e aeroportos para a ampliação no número de assentos e voos internacionais com destino ao Brasil.

O programa é executado pela Embratur, com recursos do Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC) oriundos de parceria entre os ministérios do Turismo e o de Portos e Aeroportos. Nesta primeira fase, de testes e ajustes da nova ferramenta de atração de voos, a previsão de investimento é de ao menos R\$ 7 milhões, sendo metade custeado com recursos públicos.

O edital público do PATI convida as companhias aéreas e aeroportos (em parceria com as companhias) a lançarem novos voos internacionais com destino ao Brasil, e apresentarem propostas de investimento em promoção destes novos voos, com ações como campanhas publicitárias no país de origem dos voos e realização de viagens promocionais com jornalistas, influenciadores digitais e operadores de turismo estrangeiros no destino dos voos, dentre outras possibilidades.

Mais detalhes aqui: <https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202403/governo-federal-lanca-programa-piloto-para-ampliacao-da-conectividade-aerea-internacional>

Fonte: Embratur

(CCBJ)

Almoço palestra com a famosa atriz Danni Suzuki

A CCBJ convida a todos para o almoço palestra com a famosa atriz Danni Suzuki que vai estar no Japão em abril. O tema da palestra é “Comunicação Humanizada”. Em terra de transações virtuais e inteligência artificial, quem se comunica de forma empática é rei.

Danni Suzuki já foi palestrante do TedX três vezes. Também atuou no programa The Voice Brasil e no canal Multishow.

Danni Suzuki é sinônimo de sucesso, tendo sido premiada como diretora quatro vezes. Ela é escritora, atriz, apresentadora, produtora, diretora, roteirista e influenciadora digital.

A Palestra será somente em português

【Programação】

12:00 - Abertura
12:05 - Discurso Embaixada do Brasil em Tóquio
12:10 - Discurso CCBJ
12:15 - Almoço
12:35 - Palestra Danni Suzuki
13:00 - Q&A
13:10 - Depoimento de patrocinadores
13:20 - Fotos
13:30 - Encerramento

Data : 04 de abril de 2024 (quinta-feira)

Horário : 12h ~ 13:30 (recepção a partir das 11:30h)

Local : Restaurante Café Legato

Endereço : Tokyo Shibuya Maruyamacho 3-6 E Space Tower 15F

Mapa de acesso : <https://maps.app.goo.gl/n7AGNSzUQ41tHUu17>

Patrocinadores: Banco do Brasil, Brastel, Kowa, Taiyo Corporation , WEG

【Taxa de adesão】

- Sócio ¥ 6.000

- Não Sócio ¥ 7.000

※Favor confirmar a sua participação até o dia 29 de março (sexta-feira).

※A taxa de participação será somente via depósito bancário até o 29 de março (sexta-feira).

※Os cancelamentos serão aceitos até o dia 1 de Abril (segunda-feira).

※As pessoas que confirmarem e não comparecerem ao evento deverão pagar o valor integral.

Faça sua inscrição através do link abaixo

<https://forms.gle/u3pT3BuR6FHH459E7>

Festival Brasil & Latino

A Câmara de Comércio Brasileira no Japão realizará a 17ª edição do Festival Brasil nos dias 20 e 21 de julho. Neste ano, a novidade é que o evento contará com atrações musicais e gastronomia do Brasil e de países latinos.

A Comissão Organizadora vem trabalhando intensamente para proporcionar o maior evento brasileiro do Japão.

Muita música, gastronomia, diversão para crianças e tudo com entrada gratuita.

Reserve essas datas na sua agenda!!

Data: 20 e 21 de julho

Horário: das 11h às 19h

Local: Parque Yoyogi, Tóquio

Entrada franca

Realização: CCBJ - Câmara de Comércio Brasileira no Japão

Homepage: <https://www.festivalbrasil.jp/>

ACCJ & CCBJ Collaboration Invitation " Multinational Networking Event"

A CCBJ e a ACCJ vão realizar em conjunto o evento "Multinational Networking Event" .
Será uma boa oportunidade para você construir outras redes de contatos.

.
Aguardamos a sua participação.

Data e Horário : 2024年4月16日 (火) 18:30 ~ 20:30

Local : [Midtown BBQ Tokyo](#)

〒102-0072 Tokyo-to Chiyoda ku Iidabashi , 3-10-9 –
Garden Terrace (2F)

Organização : Câmaras de Comércio e Indústria dos Estados Unidos, Brasil, Dinamarca e Grécia

Sócio 6.300円 Não Sócio 9.700円

Prazo de Inscrição : 9 de abril de 2024 (Ter) 16:00

E o prazo de cancelamento é igual a data acima

Link de Inscrição : <https://accjevent04162024.peatix.com/>